

# FOLHA DA MANHÃ

SEMANARIO POLITICO E NOTICIOSO

EDITOR RESPONSÁVEL—M. José d'Oliveira

ANNO IV

## Assinaturas

Trimestre	360 rs.—com estampilha	400
Semestre	720 » — »	800
Anno	1440 » — »	1600
Avulso	40 » — »	12 1/2

## BARCELLOS

QUINTA-FEIRA, 11 DE JANEIRO DE 1883

## Publicações

Corpo do jornal	40 rs.
Secção d'annuncios	30
Repetição	20
Corresp. franca de porte a Redacção da FOLHA DA MANHÃ	

N.º 180

### EXPEDIENTE

É nosso unico agente em Allemanha, França e Italia, o sr. ADOLF STEINER — Hamburgo.

BARCELLOS, 10

### A SITUAÇÃO

Está aberto o parlamento e acham-se constituídas as mezas que devem dirigir os trabalhos nas camaras legislativas.

Em uma e outra tomaram assento muitos dos dignos pares do reino e deputados, foram approvadas a maior parte das eleições supplementares e á hora em que escrevemos devem ter principiado as discussões pois que o governo apresentou já alguns projectos de lei e o orçamento, e as presidencias deram para ordem do dia outros projectos anteriormente entregues e dependentes.

A presente sessão é bastante importante pois n'ella irão discutir-se questões de alta importancia politica taes como as reformas eleitoral, da instrucção primaria e secundaria, da Carta & e outros assumptos de administração publica que ficaram pendentes da ultima sessão legislativa.

O governo apresenta o orça-

mento para o anno futuro, proximoamente equilibrado, não pede mais impostos e promete melhorar notavelmente o estado da fazenda publica.

Com tão bons auspícios e gozando nós o benefico estado de paz que atravessamos a nação deve prosperar sensivelmente e em um periodo breve teremos uma situação financeira bastante satisfactoria.

É isto o que desejam os bons patriotas e os amigos da nação.

### Discurso da Coroa

Dignos pares do reino e snrs. deputados da nação portugueza.

—Com verdadeiro prazer venho mais uma vez ao seio da assembleia dos representantes da nação cumprir gostosamente o dever constitucional de abrir a segunda sessão da presente legislatura.

Continuam sem alteração alguma as nossas relações de amizade com as potencias estrangeiras. No intuito de aplanar as difficuldades e de affirmar os direitos incontestaveis de Portugal sobre as margens do Zaire e do territorio de Cabinda e Molembo tem o meu governo procurado entender-se com o governo de S. M. B. Negociações encetadas e seguidas com este sentido estão em bom caminho e é licito sup-

por que brevemente terminem de uma maneira satisfactoria.

A tranquillidade publica não tem sido alterada no reino e provincias ultramarinas, tendo sido feita com geral socego e liberdade a eleição de deputados para o preenchimento de algumas vacaturas.

Pelas circumstancias actuaes da Europa e do paiz parece opportuno ao meu governo apresentar ás côrtes propostas tendentes a reconciliar a conveniencia da reforma de alguns artigos da Carta Constitucional nos termos do artigo 140.º da mesma Carta.

Este assumpto, que pela sua alta gravidade se recommenda muito especialmente ao vosso illustrado patriotismo, será certamente apreciado e resolvido por vós com a madureza e circumspecção que vos são proprias.

Uma lei eleitoral que tende a assegurar a liberdade e independencia do voto, garantindo ao mesmo tempo, dentro de limites rasoaveis, a representação das minorias, completará as reformas politicas, para as quaes chamo n'esta sessão legislativa a vossa especial attenção.

Continuaram com desenvolvimento notavel em todo o reino as obras de viação accelerada e as das estradas ordinarias, tendo sido concluido e aberto á circulação o caminho de ferro da

Beira Alta. Esta grande festa nacional, a que assisti, representa mais um progresso importante nos melhoramentos que asseguram o desenvolvimento da riqueza publica.

Por essa occasião, nas provincias do norte, em todos os lugares por onde passei, recebi eu e a rainha, minha muito amada esposa, e os principes, meus queridos filhos, as mais inequivocas provas de dedicacão pela minha pessoa, pela minha familia e de adhesão ás instituções vigentes. Desejo consignar aqui a memoria d'este facto e o meu reconhecimento.

Para a instrucção publica, especialmente para a instrucção primaria e secundaria, chamo eu a vossa illustrada attenção. Estes e outros assumptos de administração publica, alguns dos quaes ficaram pendentes da ultima sessão legislativa, merecerão, de certo a vossa solicitude.

Pelos ministerios da guerra e da marinha vos serão apresentadas, entre outras, algumas propostas tendentes e aperfeçoar a instrucção do exercito, a desenvolver as fortificações de Lisboa e a augmentar a marinha de guerra, dentro de nossos recursos. Todas estas medidas eu recomendo ao vosso estudo e deliberação.

É indispensavel que continuem as obras do caminho de fer-

ro do Douro, com a actividade necessaria para que possa estar concluido no prazo fixado na lei.

Não é menos urgente a construcção de um porto que seja complemento d'este caminho e assegurar ás provincias do norte um commercio facil em todas as estações do anno. O caminho de ferro da Beira Baixa, do Algarve, do Valle do Tua até Mirandella e o ramal de Vizeu são obras reclamadas pelos povos que vão servir, cuja execucao não pôde ser adiada por mais tempo sem notavel prejuizo de muitos interesses legitimos.

O meu governo vos apresentará as necessarias propostas de lei para que estas obras possam ser encetadas e levadas a effeito sem perturbação da fazenda publica.

Em virtude da authorisação concedida ao governo pelo artigo 15.º do Acto Adicional da Carta foram tomadas no intervallo das sessões algumas providencias legislativas. O ministro respectivo apresentará ás côrtes essas medidas, nos termos do mesmo artigo.

O estado da fazenda publica, para o qual eu chamo toda a attenção dos corpos legisladores, se não é tão prospero como seria para desejar, é certo que tem melhorado notavelmente, achando-se o thesouro habilitado a satisfazer os encargos nacio-

### FOLHETIM DA FOLHA DA MANHÃ

#### PELO CAMPO ABERTO

#### RETALHOS

#### TELAS HISTORICAS

Na base do tablado, aos pés do confessor, A marquez a ajoelhou. O rosto já sem cor, Olhos postos no chão, curva a cabeça, ouvia O que em face da morte e ás portas da agonia Deus manda que se diga...

O padro finalmente Apresentou-lhe a cruz, e a alliva penitente Depois de a ter beijado, ergueu-se magestosa, Serena e firme...

O sol n'essa manhã chovosa Apagara o seu brilho enfraquecido e escasso Na opaca cerração d'um firmamento baço. Alinhava-se em torno ao funebre tablado Um troço de Dragões. O povo agglomerado No largo de Belem ruidosamente espera

Que o carrasco lho mostre a sanguinaria fera Que quiz matar el-rei...

No entanto com presteza Vae subindo os degraus a pallida marquez; Nem se contrabe sequer á beira do supplicio A linha escultural do seu perfil patricio. No aprumo e distincção d'uma infeliz rainha, Alta, nervosa e secca, a victima caminha Entre o carrasco e o padro...

A multidão ao vel-a Solta um grito de horror que a convulciona e gela O mar de encontro ao caes as ondas despedaça, Como que lamentando a funebre desgraça... Entre as vergas das naus, embravecido e forte, N'uma secreta dor sibila o vento norte; E em frente, como um sonho, através o nevociro, Surge impassivel, frio, o lugubre mosteiro... A fidalga ouviu ler a asperrima sentença, E as lagrimas emfim, que ha muito lhe condensava A indomita altivez dentro do coração, Rebentam-lhe caudaes n'uma forte explosão... E' que n'esse momento o seu olhar dorido Viu n'um supplicio atroz os filhos e o marido Arrastados por ella ás garras do tormento... E na allucinação d'esso fatal momento Ouvia-lhes o horror dos gritos afflictivos Sob um maço de ferro a esmigalhar-os vivos!

Compadecido o algoz fel-a morrer depressa. Decepou-lhe d'um golpe a livida cabeça. Que espadanando sangue elle em seguida ergueu No seu braço trigueiro, horrivel e plebeu!... Ao contemplar o horror d'essa tragedia escura, Vendo ao fundo do quadro a athletica figura Do tigrino Marquez co'a fronte emoldurada Nos revoltos aneis da cabelleira empoada, Obliquo o olhar feroz e o riso d'um sicario A desbotar-lhe a cor do seu perfil cesareo. Eu que sou homem de hoje e que protesto emfim Contra a raça cruel dos filhos de Caim, Contra a morte brutal, horrivel e violenta De que a vingança vive e o odio se alimenta, Eu que tremo se escuto os tristes e opprimidos Que na noite da historia, em tragicos gemidos, Pedem a luz e o ar e a morte e a compaixão, Beijando do carrasco a denegrada mão, Pensei ao contemplar o quadro deshumano Que o heroe adormecera á sombra do tyranno... E depois de escrever a execucao funesta Quebrei a minha penna immaculada e honesta!

Mas então subjugou-me um sentimento falso: Olhando novamente o enorme cadafalso, Já não vi a collear nas garras da agonia Uma triste mulher ensanguentada e fria... Vi o monstro orgulhoso, excentrico e devasso Que tanto tempo andou de sentinella ao Paço,

Corrempendo a Justiça, atraçoando o rei, Prostituindo a honra, amordaçando a lei, Vi uma classe, um erro, um dique, uma barreira, Desabando ao clarão da tremula fogueira, Vi o povo liberto, a nobreza abatida, Vi d'esse cadafalso aos paramos da vida Levantar-se um paiz independente e forte, Que um genio colossal arrebatou á morte!

Se a razão me não mente e a vista me não illude, O que eu julgava um crime é, pois, uma virtude!

Foi salutar a pena e o exemplo foi profundo: Tambem n'um cadafalso El-Rei D. João II Mandou executor o Duque de Bragança; A nobreza luctou, sedenta de vingança, Mas n'essa lucta, El-Rei humilhou-a e venceu, Cravando o seu punhal no Duque de Vizeu... E tambem Richelieu, o austero Cardeal, Que foi como estadista o seu mais alto ideal, Atacou a nobreza e subjugou no ataque Bassompierre, Orleans, Bouillon e Marillac!

Applaudo-te, portanto, a heroica intrepidez... Quo a historia te abençoe...

Fizeste bem, Marquez!

MACEDO PAPANÇA

naes sem recorrer a novos impostos.

Em consequencias das leis votadas na ultima sessao, o orçamento da receita e despeza que o meu ministro da fazenda apresentará para o anno economico proximo futuro está proximamente equilibrado, embora n' elle vão já descriptos os encargos provaveis da despeza extraordinaria que terá de ser proposta.

O credito publico tem-se mantido vantajosamente e deve-se acreditar, que, presidindo aos conselhos da nação o pensamento de uma bem entendida economia, poderemos attingir com brevidade uma situação financeira bastante satisfactoria.

Dignos pares e srs. deputados: Na sessão legislativa que vai começar, sois chamados a tractar e decidir importantes questões, que, affectam grandes interesses e prendem essencialmente com a sorte do paiz.

No empenho de resolver estes assumptos, cooperando com o governo, vós poreis de certo a madureza e espirito patriótico, de que tendes dado provas e, com o favor da divina Providencia, contribuireis effizamente para a futura prosperidade da nação.

Está aberta a sessão.

## SECÇÃO NOTICIOSA

**Recolhimento do Menino Deus**—Com a costumada solemnidade verificou-se no domingo passado na igreja d'aquelle recolhimento a festividade dos Reis Magos, havendo missa cantada e exposição do SS. todo o dia; a instrumental da capella do habil professor sr. Cunha, foi rigorosa em boa execução, sobresaindo multissimo n'esta festividade.

A igreja achava-se elegantemente adornada devido ao incansavel zelo e bom gosto da exm.<sup>a</sup> sr.<sup>a</sup> D. Anna Umbelina Rosa de S. José, respeitabilissima senhora e muito digna e dedicada madre regente do recolhimento.

Ao pulpito subiu, pela primeira vez, n'esta villa, o rvdm.<sup>o</sup> sr. Julio Augusto de Miranda, e recitou um magnifico discurso que foi attenta e religiosamente ouvido e apreciado.

Este rvdm.<sup>o</sup> ecclesiastico, joven ainda, mas de um espirito lucido e intelligencia pouco vulgar, honra já a tribuna sagrada aonde se vai distinguindo nas horas que lhe ficam livres dos seus estudos para o doutoramento da espera brevemente alcançar.

A illustrada e exm.<sup>a</sup> commissão administrativa do recolhimento cabem muitos louvores pelos relevantes e desinteressados serviços que presta áquella casa.

**Publicação da Bulla**—3.<sup>a</sup> feira passada pelas 10 horas da manhã sabiu do templo do Senhor Bom Jesus da Cruz para a igreja da Insigne e Real Collegiada d'esta villa a procissão da publicação da Bulla da Santa Cruzada, sendo orador n'aquelle templo o rvdm.<sup>o</sup> sr. Antonio Joaquim Pereira, do St.<sup>o</sup> Maria do Abade do Neiva e actual parochio de Viatodos. S. s.<sup>a</sup> mostrou mais uma vez a sua illustração e os altos dotes oratorios que possui, fazendo um apreciavel e scientifico discurso.

**Nomeação**—Foi nomeado fis-

cal da viação municipal d'este concelho o sr. Francisco José Ferreira de Faria.

Damos os parabens ao nomeado. **Sermões**—Foi encarregado dos sermões da publicação da Bulla, em todo o arcyprestado d'esto concelho o rvdm.<sup>o</sup> sr. Antonio Joaquim Pereira, muito digno parochio de Viatodos.

**Commissão de recenseamento**—Verificou-se no dia 7 do corrente, n'esta villa, a eleição dos individuos que constituem a commissão do recenseamento para o corrente anno, recabindo a escolha nos seguintes cavalheiros: *Effectivos*: os exm.<sup>os</sup> srs. bacharel Eduardo da Silva Salazar, Fernando José Cordeiro, João Antonio da Costa Guimarães, Joaquim de Faria Machado, bacharel Manoel Ludgeo Gomes Alvaros de Sá Ramires, Thomaz Coelho da Costa e Francisco Antonio de Faria.

*Substitutos*: os exm.<sup>os</sup> srs. bacharel Francisco Ferreira da Fonte, Mathias Gonçalves da Cruz, Francisco José Ferreira de Faria, João Baptista Maciel, Francisco José Bento d'Oliveira, Bento Augusto da S.<sup>a</sup> Cardoso e Domingos de Figueiredo.

A opposição não deu lucta, ficando por isso a mesa constituída na totalidade ou na quasi totalidade pelo partido regenerador.

**Avulhada esmola**—O Azylo de entevados annexo á Santa Casa da Misericordia d'esta villa recebeu da nosso bom patrio e conterraneo o exm.<sup>o</sup> sr. João Thomaz dos Santos Coelho, negociante no Rio de Janeiro, e por intervenção do nosso amigo o sr. Francisco José Bento d'Oliveira, a quantia de 90\$000 réis fortes.

Estes actos de philantropia que a cada passo estão praticando os nossos conterraneos que n'aquellas longinquas paragens não olvidam as obras pias e os estabelecimentos de caridade da sua patria, são o maior padrão de gloria que lhes pôde caber e que lhes honra multissimo o nome de Portuguez.

As obras do asylo, ultimamente, tem prosperado muito devido ao zelo e incansavel dedicacão do seu benemerito provedor o exm.<sup>o</sup> sr. padre Domingos Simões Duarte Lyra, que por todos os meios tem promovido os donativos dos nossos irmãos d'além-mar, muitos dos quaes ignoravam que na sua terra se estava a edificar um asylo para os pobres entevados.

**O folhetim d'hoje**—E' transcripto com a devida venia, do nosso esclarecido collega do «Diario da Manhã», o folhetim que hoje inserimos.

*Telas Historicas*, é um excellento livro de versos dividido em 2 partes—O grande Marquez e a Lenda do jesuitismo, devido ao brilhante talento de Macedo Papança.

**Leon Gambetta**—Na madrugada do dia 1 do corrente morreu em Ville d'Avray (França) o illustre republicano Leon Gambetta.

A morte surpreendeu-o aos 44 annos de idade, morreu novo; a França perdeu um dos seus mais energeticos e respeitados defensores. A falta que Gambetta faz ao seu paiz é importante, nas suas futuras evoluções politicas demonstrar-se-ha mais claramente.

Em seguida transcrevemos o resultado da autopsia que foi feita ao cadaver de Gambetta:

A autopsia feita com todo o rigor, e cuja acta circunstanciada se publicará ulteriormente, mostrou:

1.<sup>o</sup> Uma inflammacão antiga do intestino, a qual determinou o estrangulamento da terminacão do intestino delgado e da valvula ileocecal.

2.<sup>o</sup> Uma larga e profunda infiltração purulenta alojada por detraz do colon e na parede abdominal.

3.<sup>o</sup> Um ligeiro grau de peritonai-

ti generalizada, que se produziu nos ultimos instantes da vida.

Os outros orgãos não apresentavam lesão alguma.

A ferida estava completamente cicatrizada.

Em resumo, mr. Gambetta succumbiu a uma *perityphite* e *pericolite* suppurada.

Toda a intervenção cirurgica houvera sido inutil e perigosa, e daria unicamente em resultado abreviar a vida ao enfermo.

Os lentes de medicina: Paulo Bert, Brouardel, Charcol, Cornil, Trélat, Verneuil.

Os medicos: Lannelongue, Sercey, Fienzal, Lionville, Mathias Duval, Laborde, Gardat, Gille, e Paulo Gibier, interno.

—A França é infeliz com o dia 1 de janeiro, ha 4 annos que esta data tem coincido com a morte de Raspail, Blanqui, Herold e Gambetta, todos vultos importantes do partido republicano.

**A caridade publica**—Pedimos aos nossos leitores que se compadeçam do estado miseravel em que se encontra Bernardina Rodrigues, solteira, moradora na rua do Poço n'esta villa.

Esta infeliz, pobre e doente, com uma tísica pulmonar em grau avançado, implora uma esmola pelo amor de Deus.

Em poucos casos será tão bem applicada a caridade dos nossos bondosos leitores.

## CORRESPONDENCIAS

POVOA DE VARZIM, 9 DE JANEIRO DE 1883

(DO NOSSO CORRESPONDENTE)

Já foi nomeado e tomou posse da administração d'este concelho o exm.<sup>o</sup> sr. Antonio Cortez Machado.

—Alguns individuos pertencentes ao partido progressista d'esta villa mandaram rezar, sabbado, 30 do mez findo, na capella de N. S. das Dores uma missa por alma do fallecido conselheiro Saraiva de Carvalho.

—Na quinta-feira passada terminou o primeiro anno d'existencia a folha republicana «A Independencia» que se publica n'esta villa ás quintas-feiras.

Foi na verdade um anniversario estrondoso para aquelle jornal, desfez-se em felicitações, de toda a parte, telegrammas, correspondencias etc. Faltou-lhe receber felicitações do inferno!

Quasi que se não occupou d'outra coisa n'esse dia, e vai continuando na sua publicacão contra a nossa expectativa porque já lhe não davamos tanta existencia.

—Retirou-se d'esta villa para a capital o sr. dr. Eduardo da Silva Vieira um dos principaes instaladores da «Independencia» e o homem por excellencia republicano estragado. Felicitamos os Povoenses por se verem livres d'aquelle heroe que queria ser tudo não sendo nada, porque desgraçadamente nem republicano era.

E'ra o unico advogado que havia aqui e nem por isso

grangeava a sympathia d'este povo, que, na maior parte quando prezavam advogado, vergonha é dizel-o, viam-se na necessidade d'ir procural-o a Villa do Conde.

O sr. dr. Vieira apesar de ser padre, casou civilmente em Lisboa.

—Tem estado ultimamente incommodado o sr. juiz de direito d'esta comarca.

—Foi grande a abundancia de sardinha que sahiu a semana passada n'esta praia, vendendo-se toda aos preços de 2:000 a 2:400 o milheiro. O tempo já se transtornou, e é d'esperar que não continue aquella colheita magnifica; o vento sopra rijamente do quadrante do sul, apesar de terem estado estes dois dias muito soffríveis. G.

ITEM, 7, 1, 82

A noticia que diz respeito á missa por alma de Saraiva de Carvalho deve ser emendada para o dia 19 do corrente.

—Effectuou-se no dia 2 do corrente a eleição do presidente e vice-presidente da camara, tomando conta da presidencia o vereador sr. Manoel José da Silva. O ex-presidente como tivesse a maioria do seu lado ficou surpreendido quando viu um desfecho d'aquelles. Agora podem os fabricantes de graxo exercer o seu mister a toda a hora do dia e á vontade, por que o sr. presidente fará o mesmo.

—Hoje effectuou-se tambem a eleição dos 40 maiores contribuintes, tocando a sorte aos progressistas. E se tiverem mais alguma eleição, a contas com ella que a verão ir para os progressistas.

—Terminou o malogrado collegio d'esta villa subsidiado pela camara etc, ficando esta corporação encarregado de mandar criar uma escola gratuita para os pobres em substituição d'aquelle com as mesmas disciplinas.

Parabens á sua iniciativa. G.

## COMMUNICADOS

Sr. Redactor da Folha da Manhã

Tendo lançado mão de diversos meios para haver do sr. Joaquim Alvares da Silva a quantia de 35\$880 réis, importancia d'uma divida que o mesmo senhor contrahiou para comigo e não tendo até hoje, contra a minha expectativa, conseguido resultado algum, permitta-me v., sr. redactor, que eu recorra agora ao seu muito lido jornal, para por meio d'elle continuar a exigir ao sr. Silva a quantia já mencionada.

A duas cartas perfeitamente attentosas não se dignou o sr. Silva responder; a uma outra escripta em termos mais energeticos mas delicados, respondeu insul-

tando-me. Fica, pois, justificando o meu procedimento, e só resta confessar-me, pela inserção d'estas linhas

De v. &

Porto, 24 de dezembro de 1882.

818 Narcizo d'Oliveira e Silva

(Segue-se o reconhecimento)

## ANNUNCIOS

### AGRADECIMENTO

A abaixo assignada agradece p'nhoradissima a todas as pessoas que se dignaram complimental-a por occasião do profundo golpe que soffreu ao perder aquella que lhe dá a ser—a extremosa mãe.

Fallaria a um sagrado dever se deixasse de especificar os nomes dos illm.<sup>os</sup> srs. facultativo Bonifacio Elias Barboza Lamella, negociante João Antonio da Costa Guimarães, padres Antonio Maria de Sousa Caravana, João Baptista da Silva, João José Fernandes da Silva Correia, Agostinho da Cunha Sotto Mayor, Manoel José Gomes, Bento Joaquim Gonçalves Barboza, abbade João Gomes Gavinho d'Azvedo Vianna, José Maria do Rozario Villas-boas, Emilio Augusto da Esperança Machado, armador Zacharias Fernandes da Silva Correia e ao defuntorio da Veneravel Ordem Terceira, porque de todos recebeu relevantes serviços que gratuitamente lhe prestaram, e por isso testemunha a todos o seu indeleavel reconhecimento. — Barcellos, 4 de janeiro de 1883.

Thereza de Jesus Climaco de Figueiredo 820

### AGRADECIMENTO

Rosa Maria de Souza, da freguezia de Barcellinhos, agradece por este meio a todos os illm.<sup>os</sup> e exm.<sup>os</sup> srs., que assistiram aos responsos funebres por alma de seu sempre chorado filho Domingos Fernandes de Souza, que tiveram lugar no dia 9 do passado mez de dezembro, e o acompanharam ao cemiterio parochial, e a todos protesta sincero reconhecimento e gratidão. — Barcellinhos, 2 de janeiro de 1883.

817 Rosa Maria de Souza

## COMPANHIA DE SEGUROS GARANTIA

Esta Companhia continúa a tomar seguros contra o risco de incendio na villa de Barcellos, sendo hoje o seu agente, para todos os effectos, na referida villa, o exm.<sup>o</sup> sr. Joaquim Redondo Paes de Villas-boas.

Porto, 6 de dezembro de 1882

Os directores

José Augusto Correia de Barros  
Antonio Ribeiro Moreira  
João Martins da Costa 802

ESTABELECIMENTO DE LOTERIAS E CAMBIOS

DE LOURENÇO MARQUES D'ALMEIDA

112, RUA DAS FLORES, 113

PORTO

CASA FILIAL EM VIANNA DO CASTELLO

228, RUA DE S. SEBASTIÃO, 232

Brides permanentes a todos os freguezes d'esta casa

ENDERECO TELEGRAPHICO Cambista Almeida — Porto

NUMERO TELEPHONICO Vinte e quatro

Na sede d'esta casa e na sua filial, encontra-se sempre a venda um grande e variado sortimento de bilhetes e fracções para todas as loterias de Portugal, Hespanha e Brazil, executando-se com toda a promptidão todas as encomendas que sejam feitas de quaesquer terras do reino, ilhas, provincias ultramarinas, portos do Brazil e mais paizes estrangeiros. Recebem-se em pagamento: letras ou ordens sobre quaesquer praça d'este ou outros paizes, vales do correio, estampilhas, ou mesmo em dinheiro em carta registrada.

No fim de cada extracção enviam-se gratuitamente a todos os freguezes listas geraes dos numeros premiados e telegrammas em caso de felicidade.

Em todas as terras do reino ou fóra d'elle, se accitam agentes, aos quaes se fornece fazenda para revender a commissão, isto é, com a vantagem de poderem devolver o que não conseguirem vender.

Dão-se boas commissões e outras regalias, mas exige-se abonador, ou pelo menos boas referencias em qualquer casa commercial d'esta cidade.

Sacam-se e tomam-se letras sobre diversas terras do reino, bem como as seguintes de Hespanha: Caniza, Coruña, Grove, Madrid, Nieves, Orense, Padron, Pontevedra, Puenteareas, Rivadavia, Tui, Vigo e Villagarcia.

Igualmente se encarrega, por commissão, cobrança de letras ou ordens sobre: Rio de Janeiro, S. Paulo, Santos, Campinas, Bahia, Pernambuco e outras terras do Brazil.

Recebe-se dinheiro em deposito a ordem, conta corrente, ou praso fixo abonando juro: e se empresta sob penhor d'ouro e prata, ou papeis de credito.

Compra-se e vende-se inscripções do governo, obrigações dos caminhos de ferro, acções de bancos e companhias, fundos hespanhoes internos e externos e coupons dos mesmos, já vendidos.

Promovem-se empréstimos hypothecarios, administram-se por procuração capitais em papeis de credito e se realisam outras transacções bancarias.

Loterias proximas a extrahir-se

LOTARIA DE LISBOA	LOTARIA DE HESPANIA
Premio grande réis... 6:000\$000	Premio grande réis... 45:000\$000
Extracção em 9 de janeiro de 1883	Extracção em 10 de janeiro de 1883
Bilhetes inteiros a 4:800, meios bilhetes a 2:400, quartos a 1:200, oitavos a 600, fracções a 500, 250, 130 e 40 réis. Collecções especiaes e de 50 numeros diferentes a 30:000, 25:000, 12:500, 6:000 e 2:000 rs.	Bilhetes inteiros a 19:000, meios bilhetes a 9:500, quintos a 3:800, decimos a 1:900, fracções a 1:200, 960, 600, 480, 300, 240, 180, 100 e 50 rs. Collecções de 50 n.º a 60:000, 48:000, 30:000, 24:000, 15:000, 12:000, 7:500, 5:000 e 2:500 réis.
O seguinte sorteio é em 18 de janeiro	O seguinte sorteio é em 20 de janeiro

Todas as encomendas devem ser dirigidas a

LOURENÇO MARQUES D'ALMEIDA

112, Rua das Flores, 116—Porto

N. B.—N'esta casa continúa a brindar-se todos os freguezes que a prompto pagamento comprarem bilhetes ou fracções de quaesquer loterias, no valor de 1:200 rs. para cima, sendo os brindes uma inscripção do governo no valor nominal de 500:000 e uma dita de 100:000 rs., as quaes serão sorteadas por uma das loterias de Lisboa, e pertencerão: a primeira ao possuidor do bilhete brinde que tiver numero igual ao do premio grande da loteria e a segunda ao do premio immediato. Para isso receberá cada um freguez, em cada uma compra que effectuar, de quaesquer quantia que seja, de 1:200 rs. para cima, um bilhete com o competente numero. 819

BIBLIOTHECA ROMANTICA PORTUENSE

Freida Serra Morena

POR

Fernandes e Souzaez

No Porto e Lisboa distribue-se semanalmente 1 fasciculo de 48 paginas, ou 40, e uma estampa, custando 60 rs. cada fasciculo pago no acto da entrega. Para as provincias a expedição é feita aos fasciculos

de 88 paginas e 1 estampa, custando cada fasciculo 120 rs., franco de porte, pago adiantadamente.

Todas as pessoas que assignarem este romance até 31 de dezembro receberão como brindes 1 elegante almanach para 1883 e uma cautela para o sorteio de uma inscripção de 100\$000 rs.

Está em distribuição o 8.º fasciculo, acompanhado d'uma primorosa estampa. Recebem-se assignaturas na rua do Almada, 317—1.º andar, e rua de St.º Hdefonso, 394.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao administrador da empreza, Alvarim Pimenta, Porto.

LA UNION Y EL FENIX ESPAÑOL

COMPANIA DE SECTROS REUNIDOS

Capital de garantia..... 1.620:000\$000

Toma seguro contra fogo, sobre casas, mobilia e objectos commerciaes, a premio rasoavel.

O AGENTE,

291

José Joaquim da Silva Pereira

BARCELINHOS

ENCYCLOPEDIA DO SEculo XIX

POR

FRANCISCO DE ALMEIDA

Comprehendendo a exposição por ordem alphabetica das sciencias moraes, philosophicas, politicas, economicas, juridicas, naturaes, medicas, physicas, mathematicas, historicas, geographicas, technologicas, litteratura e bellas artes.

Obra completamente inédita, acompanhada de numerosas gravuras intercaladas no texto

MODO DE PUBLICAÇÃO

A publicação será feita semanalmente, por fasciculos de 16 paginas, a duas columnas.

PREÇO DE CADA FASCICULO, 100 REIS COMPREHENDENDO O PORTE DO CORREIO

Recebem-se assignaturas nas principaes livrarias de Lisboa e das provincias.—Toda a correspondencia ao gerente da «Sciencia Para Todos», rua da Fé, 18, Lisboa—Succursal no Porto e provincias do Norte: Ferreira de Brito & C.—rua da Victoria, 166. 728

OBJECTOS ANTIGOS

Colxas de seda, setim, veludo ou damasco—Colxas de linho ou algodão bordadas a seda—Aleatias antigas—Loiça antiga de toda a qualidade, jarras, pratos, bacias, ligellas, chavenas &—Moveis antigos, como: contadores, mesas, cadeiras, canapés, armarios &—Livros velhos—Pratas e joias antigas.

Compram-se todas as quintas-feiras, em Barcelinhos em casa de Antonio de Souza Azevedo, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde. 821

Mysterios d'uma herança

Ultima publicação de Xavier de Montépin, auctor do romance — O Fiacre n.º 13.

1.ª parte—A Herança de René.  
2.ª parte—Crimes sobre crimes.  
3.ª parte—Expição.

Edição ornada com chromos a 10 cores e com magnificas gravuras. Cada chromo 10 rs.

100\$000 rs. de premio pela loteria, além de um brinde a cada assignante no fim da obra.

Assigna-se em todas as livrarias e no escriptorio da empreza editora Belem & C., rua da Cruz de Pau, 26, onde se dão os prospectos. 715

ATTENÇÃO

Por preços baratissimos se encontram na livraria de Gonçalo de Barros na rua Direita d'esta villa, os seguintes objectos:

Livros de missa desde 1:000 a

1:250 rs.—Estojos para desenho desde 500 a 1:000 rs.—Caixas de rapé de bufalo de 400 a 600 rs.—Caixas de papel inglez de 320 a 950 rs.—Cigarreiras de 300 a 1:000 rs.—Carteiras de chagrin de 1:500 a 2:250 rs.

E muitos outros objectos proprios d'este estabelecimento, taes como: impressos para os reverendos parochos, professores e juntas de parochia, inclusivè para o lançamento da derrama parochial, & &.

Os livros que não forem encontrados n'este estabelecimento serão requisitados, com toda a brevidade, sem commissão alguma dos srs. compradores.

Por preços igualmente baratissimos se imprimem cartões de visita, de casamento, e outros, podendo em 5 minutos apromptar-se 100 exemplares. 755

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA DE ESTUDOS PSYCOLOGICOS

MAGNETISMO ANIMAL E SUAS APPLICAÇÕES

DOCTRINA SPIRITA

o Livro dos Médiums

POR ALLAN KARDEC

Pedimos aos nossos correspondentes e amigos que tiverem assignaturas em seu poder, de nol-as enviar o mais breve possivel, por

que devendo esta publicação começar a sair no dia 14 do corrente mez, não desejavamos retardar a remessa dos fasciculos.

Assigna-se no escriptorio da administração do jornal «A Imparcialidade» rua do Principe, 92, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

Accitam-se correspondentes nas terras onde ainda os não tiver.

Em seguida ao Livro dos Médiums publicar-se-ha uma interessantissima obra cujo titulo será anunciado brevemente.

AVISO

Joaquim da Silva e Sá, ou- rivos na rua Direita d'esta villa, faz publico que se encarrega de toda e qualquer obra pertencente á sua arte. Declara tambem, para evitar alguma calumnia, que toda a sua obra será marcada pelo contraste, e além d'isso firmada com as ini- ciales J. S. S., responsabilizando-se por todos os objectos por elle vendidos. (507)

Editos de 30 dias

Por este juizo e cartorio do escrivão do 6.º officio, correm editos de 30 dias a citar todos os credores e legatarios do finado Domingos Fernandes de Souza, solteiro, morador que foi na freguezia de Barcelinhos, desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca, para assistirem, querendo, a todos os termos do inventario entre maiores a que se procede por fallecimento do mesmo, com a pena de revelia.—Barcellos, 19 de dezembro de 1882.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito — Rocha Fradinho.

O escrivão

822 Eduardo Pereira C. Lima

A ILLUSTRAÇÃO

JORNAL DAS FAMILIAS

DIRECTOR

Fialho d'Almeida

PUBLICAÇÃO SEMANAL

cada numero 16 paginas e 4 gravuras

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Lisboa, provincias e ilhas—Anno ou 52 numeros 2\$500 — Semestre ou 26 numeros 1\$300—Trimestre ou 13 numeros 700—A' entrega, cada numero 50—Avulso, cada numero 60.

Ultramar e paizes da união postal—Anno ou 52 numeros 3\$000—Semestre ou 26 numeros 1\$500.

Brazil—Anno ou 52 numeros 9\$000 — Semestre ou 26 numeros 4\$500. Pagamento adiantado.

Envia-se o primeiro numero, como specimen a quem o requisitar.

Correspondencia á Empreza Horras de Viagem, rua da Procissão, 104, 1.º, Lisboa.

Precisam-se agentes.

# COMPANHIA

NAVEGAÇÃO  A VAPOR

DE LIVERPOOL, PARA OS PORTOS DO BRAZIL  
E RIO DA PRATA

Debaixo de contrato postal com os governos de SS. MM. do Brazil e Grã-Bretanha, para a condução das malas

A SAHIR DUAS VEZES POR MEZ

Com excellentes accomodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classe

Estes paquetes recebem passageiros por trasbordo do Rio de Janeiro, para Paranaquã, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Porto Alegre

### PREÇOS REDUZIDOS

PARA	1.ª CLASSE	3.ª CLASSE
Bahia.....	72\$000	36\$000
Rio de Janeiro .....	81\$000	36\$000
Santos .....	90\$000	40\$500

Incluindo cama, roupa de cama, boa comida á portugueza, vinho, assistencia medica e serviço de criados.

Caminho de ferro do Porto a Lisboa na classe respectiva **Gratis**

**Palacete**—a sair em 5 de outubro para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens ou mais esclarecimentos, com **A. J. SHORE & C.º** Agente

57, rua dos Inglezes, Porto. Em Barcellos—Rua Direita n.º 55. (3)

## COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO PACIFICO

CARREIRA



QUINZENAL

Para o Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaiso, Arica, Islay e Callão, tocando alternadamente em Pernambuco e Bahia

Os paquetes sahem de Lisboa nos dias abaixo designados:

**Galicia**... em 27 de setembro, com escala por Pernambuco e Bahia

**Ecuador**... em 10 de outubro em direitura ao Rio de Janeiro

**Aconcagua** em 25 de outubro, com escala por Pernambuco e Bahia

Os passageiros de 3.ª classe, podem tirar bilhete para qualquer ponto do interior do Brazil onde houver caminho de ferro, preço

Rs. 36\$000 (L. 3)

incluindo transporte para Lisboa. O passageiro terá desembarque, casa, e comida durante 8 dias em quanto estiver no Rio de Janeiro, esperando condução em vapores ou estrada de ferro.

**AGENTES**—Em Lisboa: E. Pinto Basto & C.º, Caes do Sodrê, 64  
—No Porto: Vasco Ferreira Pinto Basto, Largo de S. João Novo, 10.

EM BARCELLOS:

**BENTO AUGUSTO DA SILVA CARDOSO** (32)

## VINHOS

ENGAR-



RAFADOS

Unico deposito onde se vendem n'esta vinhos da

**COMPANHIA DO ALTO DOURO**

desde vinhos de meza de 5.ª qualidade até vinhos superiores. Rua Direita n.º 55. (1)

## IMPRESA CAMÕES

LARGO DO APOIO

José Joaquim Lopes da Silva encarega-se de imprimir Cartas eir-  
eulares, Bilhetes de visita, Facturas commerciaes. Convites  
para enterros. Edificas. Avizos para pagamento. Mapas. Es-  
tatutos de irmandades ou assembleias, Ordens de pagamento  
e quaisquer outros trabalhos da sua arte, de que garante a nitidez e modicidade  
nos preços.

Tracta-se n'esta typographia com o annunciante.

Manoel José de Souza, participa a seus amigos e freguezes que junto ao seu  
estabelecimento de merceria, continua a ter grande sortimento de vinhos fi-  
nos, de diferentes qualidades.

(c)

## VINHOS MADUROS ENGARRAFADOS

29, Campo da Feira, 29

(287)

## SUCCURSAL

DA

COMPANHIA UNIÃO POPULAR PENHORISTA

RUA DIREITA N.º 1, BARCELLINHOS

Empresta dinheiro sobre ouro, roupas e moveis—a juro rasoavel.

## PAQUETES PARA O BRAZIL

SAHINDO UM NOS DIAS 6, 7, 12, 21, 23, 24 E 26 DE CADA MEZ  
PARA PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARA,  
MARANHÃO E CEARÁ

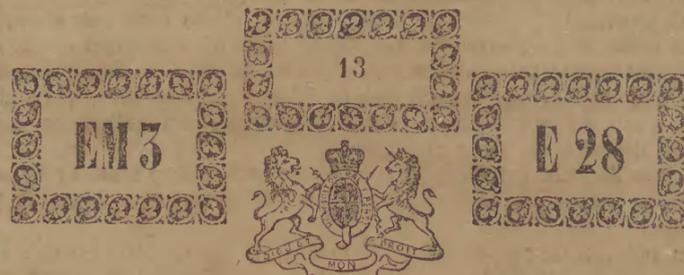
Grande redução de preços

O serviço é feito em vapores de companhias francezas, inglezas e  
allemaes. Dá-se aos passageiros excellente tratamento comida,  
vinho, beliche; e todos os paquetes tem medico a bordo e criados por-  
tuguezes.

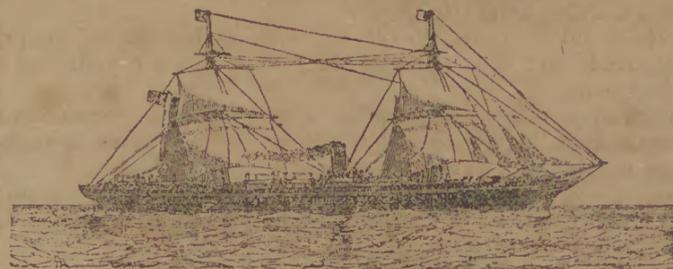
TRATA-SE NO LARGO DA CRUZ N.º 6 COM

LAGO FORTE & C.º

(418)



## MALA REAL INGLEZA



LINHIA DE PAQUETES A VAPOR

## PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Em 3 de cada mez sahirá DE LISBOA um dos paquetes  
d'esta companhia para o Rio de Janeiro, Montevideo e Bue-  
nos-Ayres.

Em 13 para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Ja-  
neiro e Santos.

Em 28 para Pernambuco, Macció, Bahia, Rio de Janeiro e  
Santos.

Acceitam-se passagens a pagar a praso.

A **experiençia** de mais de 28 annos tem feito com  
que os paquetes d'esta companhia (a mais antiga na carre-  
ira do Brazil) sejam conhecidos pela regularidade, velocidade  
e segurança excepcional; além d'isso pela limpeza, boa or-  
dem, bom tratamento e accomodações a bordo, e pelos me-  
lhoramentos mais modernos tanto para a hygiene como para  
a commodidade dos passageiros.

A bordo dos paquetes da MALA REAL INGLEZA, os pas-  
sageiros tem gratis cama, roupa de cama, comida cosinhada  
por cosinheiros portuguezes, vinho 2 vezes por dia, assistencia  
medica, serviço de criados e outras despezas, assim como o  
transporte de comboyo de Barcellos até Lisboa.

Trata-se no Porto na rua dos Inglezes n.º 23 e em Barcellos com

**MANOEL ANTONIO ESTEVES** (14)

FABRICA DE CONSERVAS ALIMENTICIAS

**LUZO-BRAZILEIRO**

DE

**C. MENERES & C.º**

PORTO

Deposito em Barcellos no estabelecimento de Francisco José  
Bento d'Oliveira, rua Direita n.º 55.

Tem grande variedade em compota de fructas, fructa secca,  
doces, legumes, e conservas de carnes, peixes e mariscos.

Preços baratissimos. (2)